

Definição de variáveis climáticas e edáficas relacionadas à ocorrência de erva-mate no Estado do Paraná

Andressa Godinho Scarante

Graduanda em Engenharia Florestal na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, bolsista PIBIC da Embrapa Florestas

Marcos Silveira Wrege

Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Florestas, marcos.wrege@embrapa.br

Valderês Aparecida de Sousa

Engenheira Florestal, doutora em Ciências Florestais, pesquisadora da Embrapa Florestas

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* A. St. Hill.) ocorre nos estados da região sul do Brasil, além de São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, nordeste da Argentina e grande parte do Paraguai. É utilizada na produção de bebidas extraídas pela infusão das folhas secas. Recentemente, foram descobertos novos usos na indústria farmacêutica e de cosméticos. Considerando que a área de ocorrência natural desta espécie está diretamente relacionada aos fatores edafoclimáticos, verifica-se como fundamental a compreensão de quais parâmetros de clima e solo condicionam sua ocorrência, para auxiliar na definição de estratégias voltadas à conservação e manejo. Esse trabalho teve como objetivo estabelecer quais são os principais fatores edafoclimáticos relacionados à ocorrência da erva-mate, por meio da análise estatística descritiva. Para tanto, foi elaborada uma planilha eletrônica, onde foram discriminadas as coordenadas geográficas da ocorrência da espécie, com base nas informações disponibilizadas pelo Centro de Referência em Informação Ambiental (Cria) <<http://www.cria.org.br/>>. Foi gerado um mapa de distribuição da espécie com uso de sistemas de informações geográficas (SIG), que foi sobreposto ao Atlas climático da Região Sul e ao Mapa de solos do Paraná, obtendo-se valores médios estacionais das temperaturas mínima, média e máxima, precipitação e evapotranspiração, e as variáveis categóricas edáficas: classe de solo

(primeiro nível categórico), grupamento textural, atividade da argila em subsuperfície, condição de saturação do complexo sortivo, fases de relevo e classes de vegetação primária. Concluiu-se que a erva-mate concentra-se nas zonas de maior altitude e que 49,5% da temperatura mínima e 54,5% da mínima absoluta no inverno ficam entre 7,8 °C - 10 °C e -3 - 0 °C, respectivamente, 55,5% da temperatura máxima e 64,6% da máxima absoluta no verão são de 26 °C - 28 °C e de 33 °C - 35 °C, respectivamente. A ordem dos LATOSSOLOS é a mais representativa, com 56% de registros; classe textural argilosa e a atividade da fração argila no horizonte B (<27 cmolckg-1 Tb) ocorrem em mais de 85% dos solos. O caráter álico/alumínico é também expressivo, aparecendo em 62% dos registros. A importância destas variáveis na produtividade e na qualidade do produto final ainda é pouco conhecida, mas essencial em estudos voltados à interação genótipo x ambiente.

Palavras-chave: Habitat; Distribuição geográfica; *Ilex paraguariensis*.

Apoio/financiamento: CNPq; Embrapa.